

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Brasil

Class.: 1475

Data: 05.11.86

Pg.: _____

Funai pede ao CIMI saída de missionário

O presidente da Funai, Jucá Filho, enviou telex ontem ao Cimi (Conselho Indigenista Missionário), pedindo a imediata retirada do missionário Wilmar Dangelis, da reserva do Toldo Chimbangue, no município de Chapecó, em Santa Catarina, advertindo que, se ocorrerem conflitos mais sérios na área, serão responsabilizados pela Funai pessoas e entidades que colaborarem para a eclosão de perturbações.

No telex, o presidente da Funai afirma que a sua regional do sul considera desaconselhável a volta das famílias que, segundo a comunidade indígena, não são índios, bem como daquele missionário. As famílias foram retiradas sábado passado daquela reserva, por determinação da Funai. Jucá Filho pede ainda a colaboração do Cimi para o termino dos conflitos da área.

Em resposta, a direção do Cimi defende o retorno das famílias Jaingang, expulsas da reserva de Toldo Chimbangue, denunciando o ato de vandalismo, com agressões violen-

tas à pessoa e ao patrimônio de vários índios, praticado por funcionários da Funai. O Cimi lembra, ainda, que o próprio governo reconheceu a identidade étnica dos 80 expulsos, quando decretou o Chimbangue como reserva indígena.

A direção do Cimi informa, ainda que documentou toda a operação e que vai responsabilizar, civil e administrativamente, os envolvidos nos atos de agressões. No episódio de sábado passado, segundo o Cimi, houve a participação direta dos seguintes funcionários da Funai na operação de caráter militar: Sebastião Fernandes, João Batista Ozelame, Nilo Moraes e Luis Bavaresco, além de funcionários índios daquela regional.

O secretariado nacional do Cimi afirma ainda que não tem o menor cabimento a retirada da área do dedicado missionário Wilmar Dangelis, pedindo a apuração das responsabilidades dos funcionários da Funai envolvidos na questão.